

NOTA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA CEARENSE (AMC) SOBRE OS RESULTADOS DO ENAMED 2025

A Associação Médica Cearense (AMC) manifesta grave preocupação com os resultados do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) 2025. Os dados oficiais revelam, com nitidez perturbadora, que o Brasil convive hoje com um paradoxo inaceitável: enquanto se amplia o número de cursos e vagas, não se assegura, de forma equânime, a qualidade mínima necessária à formação médica.

Os números do Enamed não são meramente estatísticos. Eles expressam risco concreto à população. Milhares de egressos classificados como não proficientes poderão, à luz da legislação vigente, exercer a Medicina de forma plena e autônoma. Isso representa uma falha sistêmica de proteção sanitária, cuja consequência recai diretamente sobre o cidadão, especialmente o mais vulnerável.

No Ceará, os resultados explicitam uma realidade que precisa ser enfrentada sem eufemismos. O estado demonstra que é plenamente possível alcançar excelência também no setor privado, inclusive com instituição particular que obteve nota máxima, e outra com desempenho elevado, ambas sustentadas por densidade docente, infraestrutura adequada e forte integração com a rede assistencial.

A AMC é categórica ao afirmar: não é aceitável que cursos com desempenho insatisfatório continuem formando médicos sem consequências regulatórias proporcionais ao risco que representam.

A Medicina não admite atalhos formativos. O diploma não pode preceder a competência, e o mercado não pode se sobrepor ao interesse público.

O Ceará já demonstrou que é possível formar médicos de excelência. A Associação Médica Cearense seguirá atuando com firmeza junto aos órgãos reguladores e educacionais para que os resultados do Enamed não sejam apenas um diagnóstico, mas um ponto de inflexão na política nacional de formação médica.